SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA E MÚLTIPLAS AFECÇÕES OPORTUNISTAS: UM RELATO DE CASO

JUDSON TCHARLES CARDOSO PEREIRA; BIANCA CALHEIROS CARDOSO DE MELO

Introdução: A imunossupressão decorrente da infecção por HIV está ligada ao efeito citopático das células CD4+. É importante ressaltar que as infecções oportunistas são um dos principais fatores de risco de morte entre esses pacientes. A síndrome da imunodeficiência adquirida, caracterizada pela baixa contagem de células de defesa no organismo, favorece as diversas infecções oportunistas. Nesse contexto, os múltiplos acometimentos configuram um quadro de maior gravidade. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por um acadêmico do curso de medicina ao assistir um paciente soropositivo para HIV com múltiplas infecções oportunistas associadas. **Relato de caso:** Foi vivenciado em um hospital de referência em infectologia no Rio Grande do Norte, em março de 2022. Paciente em situação de rua, sem terapia antirretroviral, CD4=15 células/mm3, sorologia positiva para Hepatite B e COVID-19. Apresenta ainda, herpes genital, neurotoxoplasmose, neurotuberculose e possível tuberculose disseminada. Iniciou quadro de diarréia intensa três dias antes da admissão. Exame físico e de imagem com achados que corroboram com os diagnósticos apresentados. Foi instituído um plano terapêutico e multidisciplinar para o paciente, com uso de terapia medicamentosa, incluindo, antirretrovirais, Bactrim 800/160 e terapia RHZE, além de terapias não-medicamentosas, como a fisioterapia motora e respiratória. **Discussão:** Estudos evidenciam que a contagem de células CD4+ abaixo de 200 células/mm3, configura-se como um quadro de imunossupressão acentuada. É possível observar que as células de defesa do paciente em questão encontram-se em níveis muito abaixo do valor referenciado, justificando as múltiplas infecções apresentadas. Vale destacar que deve-se iniciar a terapia antirretroviral, assim que possível, afim de possibilitar um adequado tratamento das demais infecções. **Conclusão:** Observa-se a importância do uso correto da terapia antirretroviral em pacientes HIV positivo. A educação em saúde e o acolhimento otimizado aos pacientes em situação de vulnerabilidade social são estratégias que devem ser fortalecidas nesse público alvo, com foco na prevenção de doenças oportunistas e o correto uso da terapia instituída, além de reduzir os onerosos custos de tratamento nessas situações complexas.

Palavras-chave: Educação em saúde, Hiv, Infecções oportunistas, Tuberculose.